

Avaliação hematológica de tambaqui (*Colossoma macropomum*) após alimentação com torta de girassol

Eliane Tie Oba^{*1}, Roselany de Oliveira Corrêa²; Renata das Graças Barbosa Marinho¹; Lucas Vasques Tostes¹; Jamile Sampaio dos Santos¹; Gustavo Meyer²; Heitor Martins Júnior²; Saymon Matos da Costa²; Caroline Pereira Santos²; Gustavo Ribeiro Lima²

¹ Embrapa Amapá, Rod. Juscelino Kubitschek, km 05, no. 2600 cep 68903-419, Macapá, AP; eliane@cpafap.embrapa.br; ² Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA.

A torta de girassol apresenta-se como potencial ingrediente para substituição parcial do farelo de soja na dieta de animais, com valores de proteína variando de 20 a 53%. O estudo em relação às alternativas para a alimentação dos peixes mostra-se de grande importância, inclusive permitindo o aproveitamento de subproduto da agroindústria na alimentação animal, evitando a destruição de áreas florestais para expansão da atividade agropecuária. O objetivo deste estudo foi verificar o efeito da inclusão da torta de girassol (*Helianthus annuus*) na alimentação de tambaquis, *Colossoma macropomum*, peixe nativo muito cultivado na região norte do Brasil. O experimento foi conduzido na Estação de Piscicultura da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, utilizando-se tanques (caixa da água de polietileno) de 250 L, com renovação constante de água e com avaliação da qualidade da água realizada diariamente. Tambaquis (n=120) com peso médio inicial de $16,99 \pm 0,32$ g foram divididos em seis tanques, sendo três alimentados com dieta com inclusão de 20% de torta de girassol e três com dieta sem girassol (Controle). Após o período experimental (59 dias) foi realizada a biometria com a retirada de amostras de sangue de cinco peixes de cada tanque (total 15 por dieta) por punção da veia caudal, para determinação dos valores de hematócrito (Hct=%), concentração de hemoglobina (Hb=g dL⁻¹), número de eritrócitos (10⁶ µL⁻¹), volume corpuscular médio (VCM=fL), hemoglobina corpuscular média (HCM=g dL⁻¹) e concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM=g dL⁻¹). Os resultados obtidos foram comparados através do Programa Estatístico GraphPad InStat, utilizando-se teste T ou Mann-Whitney (após teste de homogeneidade), sendo indicado como P<0,05 quando significativo. Os dados estão apresentados como média ± desvio padrão na tabela abaixo.

	Dieta Controle	Dieta com Girassol	
Peso (g)	57,40 ± 14,19 (18)	61,91 ± 20,30 (18)	P>0,05
Comprimento (cm)	14,77 ± 1,17 (18)	14,77 ± 1,17 (18)	P>0,05
Hct	26,67 ± 2,02 (15)	26,71 ± 2,40 (14)	P>0,05
Hb	8,09 ± 0,55 (15)	17,53 ± 1,04 (14)	P<0,05
Eri	1,30 ± 0,21 (15)	1,53 ± 0,29 (14)	P<0,05
VCM	209,19 ± 28,98 (15)	180,19 ± 32,67 (14)	P<0,05
HCM	64,16 ± 13,72 (15)	119,05 ± 25,26 (14)	P<0,05
CHCM	30,47 ± 2,98 (15)	65,92 ± 4,51 (14)	P<0,05

Os resultados obtidos mostram que não houve crescimento dos peixes alimentados com dieta com girassol em relação a dieta controle. A concentração de hemoglobina, o número de eritrócitos, o HCM e o CHCM dos animais após a alimentação com girassol apresentou-se aumentada, com redução significativa do VCM. Estudos ainda devem ser realizados para se determinar os níveis de inclusão da torta de girassol na alimentação de tambaquis. Este resultado indica a possibilidade de utilização do girassol na alimentação de tambaquis, em especial, em situação de ocorrência de hipóxia nas águas dos viveiros de cultivo, muito comumente na região Norte do Brasil.

Palavras-chave: piscicultura, espécie nativa, nutrição, ingredientes alternativos, fisiologia.

Apoio: CNPq/Aquabrazil/MPA